



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Política Brasileira Contemporânea	CARGA HORÁRIA	72h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	8º/2024
PROFESSORA	Tathiana Chicarino	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

Compreender a política brasileira a partir dos conceitos de estrutura e conjuntura ressaltando alguns eventos significativos históricos e considerando o intervalo temporal de início da década de 2010 até o presente.

Proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o Brasil, a partir da Ciência Política em específico de conceitos que tratam da institucionalização, da liderança política, dos pares democracia e autoritarismo, e da digitalização da política.

III – EMENTA

A disciplina trata de temas emergentes da política no século XXI, com foco nas mudanças ocorridas no Brasil e no mundo pós-crise de 2008. No caso brasileiro, analisa os recentes acontecimentos da vida nacional a partir da década de 2010. A partir da apresentação de novos conceitos e ferramentas concernentes ao universo da Ciência Política e de sua relação com a Filosofia, a Sociologia, a Antropologia, a Economia, a História e o campo da comunicação buscam-se habilitar os estudantes a construir análises sobre os desafios da democracia no contemporâneo. Além do papel das instituições, o curso considera questões como conservadorismo, neoliberalismo, populismo, terrorismo, ascensão da extrema direita no mundo, eleições, o tema da corrupção, protestos e manifestações de rua, fake news, teorias conspiratórias e pós-verdade.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Neoliberalismo e neoconservadorismo
2. Neoliberalismo autoritário
3. Formação da nova direita no Brasil
4. Democracia e eleições
5. Populismo e digitalização da política
6. Desinformação e discurso de ódio



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

V. METODOLOGIA

O cronograma de atividades articula aulas expositivas baseadas em análise e debates de textos, com aulas baseadas em metodologias ativas tais como: rodas de conversa; seminários; debates; estudos de caso e análises de conjuntura.

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a disponibilização de materiais tais como: leituras programadas, apresentações digitais e conteúdos extra.

VI. AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados de três formas ao longo do semestre:

1. Seminário (30% da nota)

A turma deve se dividir em 3 grupos e selecionar os textos das aulas 4, 4 e 6.

Cada grupo deve organizar uma apresentação e na sequência faremos um amplo debate.

Cada grupo deve postar um roteiro da apresentação em formato powerpoint (ou similar) ou em texto no AVA até 1 semana após a ocorrência do seminário.

Apenas um integrante do grupo deve fazer a postagem.

2. Análise de conjuntura (50% da nota)

Cada estudante deve elaborar uma análise de conjuntura que dialogue diretamente com um dos temas/objetos elencados para esta disciplina considerando a discussão conceitual e as diretrizes da aula 3. E deve considerar as seguintes etapas e seus respectivos pesos:

- a) Preparação na **aula 12** (de forma remota);
- b) Apresentação na **aula 13**, de preferência usando uma apresentação em formato powerpoint (ou similar) que deve ser postada no AVA **até a aula 15** – 20%;
- c) Entrega, no AVA até a **aula 15**, de um texto com até 4 páginas considerando os comentários feitos pela classe e professora no dia da apresentação – 30%.

3. Caso empírico a partir de pesquisa acadêmica (20% da nota)

Cada estudante deve levantar um caso empírico que dialogue diretamente com uma dessas aulas – 10, 11, 14, 15 e/ou 16 – e que tenha sido abordado por alguma pesquisa acadêmica. Após a seleção deve-se elaborar um texto explicativo de até 3 páginas, ressaltando o objeto, o referencial teórico e a abordagem metodológica do estudo (não esquecer de trazer as referências).

O texto deve ser postado no AVA até a **aula 17**.

● EXAME

Os estudantes que ficarem de exame serão avaliados por meio de uma prova que vai articular os conceitos de populismo, digitalização da política e eleições.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

IMPORTANTE!

As faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame. A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 6/09.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALONSO, A. Treze. A política de rua de Lula a Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

LIMONGI, F. Operação Impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato. São Paulo: Todavia, 2023.

NICOLAU, J. O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

COMPLEMENTAR

AVRITZER, L.; KERCHE, F. MARONA, M. (orgs.) Governo Bolsonaro. Retrocesso democrático e degradação política. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

BARROS, T. Z.; LAGO, M. Do que falamos quando falamos de populismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BIROLI, F. MACHADO, M. D. C.; VAGGIONE, J. M. Gênero, neoconservadorismo e democracia. São Paulo: Boitempo, 2020.

ROCHA, C. Menos Marx, mais Mises. O liberalismo e a nova direita no Brasil. São Paulo: Todavia, 2021.

ROCHA, J. C. de C. Guerra cultural e retórica do ódio: crônicas de um Brasil pós-político. Editora: Caminhos. 2021.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

DE REFERÊNCIA

AVRITZER, L. O pêndulo da democracia. São Paulo: Todavia, 2019.

BOBBIO, N. Direita e esquerda. Razões e significados de uma distinção política. São Paulo, Editora Unesp, 2011.

COUTINHO, C. N. Gramsci: Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

GRAMSCI, A. Maquiavel. A política e o Estado Moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

LACLAU, E. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2015.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. Hegemonia e estratégia socialista. Por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015.

MENDONÇA, R. F.; CUNHA, E. S. M. Introdução à teoria democrática. Conceitos, histórias, instituições e questões transversais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e política. São Paulo: Boitempo, 2014.

MOUFFE, C. Sobre o político. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

VIANNA, L. W. De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1991.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula 1 - 7/08	O que é o Brasil? Das Revoltas de Junho de 2013 até aqui => Aula em formato de Roda de Conversa Apresentação do plano de ensino e da dinâmica de aulas. Roda de conversa orientada a partir do documentário de referência. Audiovisual: Junho – um mês que abalou o Brasil (João Wainer). In: https://www.youtube.com/watch?v=MnIBgT4eBKc
Aula 2 - 14/08	Atividade de integração
Aula 3 - 21/08	Estrutura e conjuntura histórica => Aula expositiva Leituras: 1. AVRITZER, L. O pêndulo da democracia. São Paulo: Todavia, 2019. Introdução e capítulo 1. 2. VIANNA, L. W. De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro: Editora Revan, 1991.
Aula 4 - 28/08	As revoltas de Junho de 2013 => Seminário Leituras: 1. ALONSO, A. A Política das Ruas: Protestos em São Paulo de Dilma a Temer. Novos Estudos. CEBRAP. São Paulo, junho, 2017.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	2. _____. Treze. A política de rua de Lula a Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p.09 a 16.
Aula 5 - 4/09	Operação Impeachment => Seminário Leitura: 1. LIMONGI, F. Operação Impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato. São Paulo: Todavia, 2023. Introdução, capítulos 3, 4 e 5.
Aula 6 - 11/09	Eleição e governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política => Seminário Leituras: 1. NICOLAU, J. O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. São Paulo: Companhia das Letras, 2020, Introdução e considerações finais. 2. AVRITZER, L.; KERCHE, F. MARONA, M. (orgs.) Governo Bolsonaro. Retrocesso democrático e degradação política. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. Trechos selecionados.
Aula 7 - 18/09	Semana de orientação e pesquisa
Aula 8 - 25/09	Campanhas eleitorais em transformação. Com Ivan Zumalde.
Aula 9 - 2/10	A periferia nas eleições municipais
Aula 10 - 9/10	Populismo => Aula expositiva Leituras: 1. LACLAU, E. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2015. Trechos selecionados. 2. BARROS, T. Z.; LAGO, M. Do que falamos quando falamos de populismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Introdução, capítulo 2 e conclusão. 3. RONDEROS, S.; CHICARINO, T.; SEGURADO, R. Collectivizing political mandates: A discursive approach to the Brazilian Bancada Ativista's campaign in the 2018 elections. Politics, 42(3), 2022.
Aula 11 - 16/10	Neoliberalismo autoritário e o digital => Aula expositiva Leituras: 1. CESARINO, L. AS IDEIAS VOLTARAM AO LUGAR? temporalidades não lineares no neoliberalismo autoritário brasileiro e sua infraestrutura digital. Cad CRH [Internet]. 2021. 2. ANDRADE, D. P.; CÔRTEZ, M., & ALMEIDA, S. Neoliberalismo autoritário no Brasil. Caderno CRH, v. 34, 2021.
Aula 12 - 23/10 Remoto	48º Encontro Anual ANPOCS Preparação das análises de conjuntura



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Aula 13 - 30/10	Apresentação das análises de conjuntura
Aula 14 - 6/11	Extrema direita => Aula expositiva Leituras: <ol style="list-style-type: none">1. ROCHA, C. Menos Marx, mais Mises. O liberalismo e a nova direita no Brasil. São Paulo: Todavia, 2021. Capítulo 3.2. NETO, O. C. Neofascismo, “nova república” e a ascensão das direitas no Brasil. Conhecer: debate entre o público e o privado, [S. l.], v. 10, n. 24, p. 120–140, 2020. DOI: 10.32335/2238-0426.2020.10.24.2060. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/2060. Acesso em: 22 jul. 2024. Leitura de referência para as aulas 14, 15 e 16: BOBBIO, N. Direita e esquerda. Razões e significados de uma distinção política. São Paulo, Editora Unesp, 2011.
Aula 15 - 13/11	Neoconservadorismo e gênero => Aula expositiva Leitura: <ol style="list-style-type: none">1. BIROLI, F.; MACHADO, M. D. C.; VAGGIONE, J. M. Gênero, neoconservadorismo e democracia. São Paulo: Boitempo, 2020. Introdução e capítulo 3.
Aula 16 - 27/11	Desinformação e discurso de ódio => Aula expositiva Leituras: <ol style="list-style-type: none">1. SEGURADO, R; CHICARINO, T. S. (orgs). 2022. Fake news e desinformação nas eleições de 2020. Porto Alegre: Editora Fi.2. ROCHA, J. C. de C. Guerra cultural e retórica do ódio: crônicas de um Brasil pós-político. Editora: Caminhos.2021.3. Os ataques contra centros que estudam desinformação. In: https://www.nexojornal.com.br/expresso/2024/07/05/ataques-centros-desinformacao]
Aula 17 - 4/12	Fundamentalismo político de Jair Bolsonaro: a percepção antiestablishment do bolsonarismo. Com o Dr. Fabrício Augusto Antônio Amorim.
Aula 18 - 11/12	Encerramento do Curso Atendimento discente para devolutiva das avaliações.
18/12	Exame